

Pepê era um menino encantador, sempre ativo na igreja, era sempre o primeiro nas atividades, e no conhecimento da Bíblia. Mas mudou suas atitudes e não quer mais frequentar a igreja. Amigos e atividades têm envolvido o Pepê, que diz amar a Deus, mas está longe...

Narrador

Pai

Mãe

2 Filhos em idade escolar

2 Filhos jovens (os mesmos filhos após alguns anos)

CENA 1

(Os pais estão ao redor da mesa prontos para começar o devocional familiar)

NARRADOR: (Voz em Off) Ainda pequeno seus pais o dedicaram a Jesus Cristo na frente da igreja que frequentavam. Eles iam todas as semanas na igreja e participavam das atividades do meio da semana, também das atividades especiais durante as férias. Pepê gostava muito dos concursos bíblicos, porque era sempre o que mais sabia da sua classe e ganhava sempre. Era pontual, gostava de ser o primeiro a chegar na sala pra ajudar a professora, não gostava quando sua mãe ou seu irmão se atrasavam.

MÃE: Filhos, saiam já do quarto que a hora está passando e não quero que cheguem tarde na escola.

(Entram os filhos e se sentam em torno da mesa, junto com seus pais)

MÃE: Quem quer ler a Bíblia hoje?

PEPÊ: Eu. Eu!

PAI: Tá bom. Mas amanhã será o teu irmão. Tem sido sempre tu que lê.

PEPÊ: Acontece que ele não gosta de ler, e eu gosto. Bem, vamos? Salmos 1 de 1 a 3

Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores; antes tem seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e noite. Pois será como a árvore plantada junto às correntes de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cuja folha não cai; e tudo quanto fizer prosperará.

PAI: *Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome;*

*venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu;
o pão nosso de cada dia nos dá hoje;
e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também temos perdoado aos
nossos devedores;
e não nos deixes entrar em tentação; mas livra-nos do mal. {Porque teu é o reino e
o poder, e a glória, para sempre, Amém. Mateus 6:9-13
(A família se despede e todos saem de cena)*

CENA 2

NARRADOR: (Voz em off) Já se passaram vários anos para esta linda família. Os filhos cresceram e os pais continuam com seus trabalhos e também na congregação. Permanecem sempre valorizando o momento de devocional em casa e a participação na igreja.

Lamentavelmente algumas coisas mudaram neste tempo, principalmente na vida de Pepê. Ele já não é o mesmo menino de antes.

(A partir daqui os pais mostram em suas aparências que o tempo passou. E os irmãos são representados por jovens.

O pai, a mãe e o outro irmão estão sentados ao redor da mesa)

PAI: Pepê, te apressa que estamos só esperando por ti pra começar o devocional.

PEPÊ: (olhando de canto) Porque não começam sem mim? Eu ainda vou demorar pra terminar de me arrumar. Não vou sair pra escola com roupa ou cabelo bagunçado só pra ler a Bíblia e orar.

(Os pais e o irmão se olham uns aos outros e suspiram)

MÃE: Pepê, sai já do teu quarto. Se precisa de mais tempo pra te arrumar programa o despertador para mais cedo do que está acostumado.

Não vamos começar o devocional antes que venhas. Tu és parte da família.

(Pepê chega demonstrando a sua má vontade para com a família. Fazem o devocional e se retiram de cena)

NARRADOR: (Voz em off) O que estará acontecendo com Pepê? Era como se não estivesse presente. Seu olhar estava perdido no vazio, não tinha interesse, não tinha paixão por estudar a Bíblia nem de estar junto com a sua família.

Este foi o ponto que marcou a diferença na vida de Pepê; Foi uma das tantas vezes que seus pais tiveram que quase obrigá-lo a participar do momento de devocional familiar, foi assim também em outras atividades incluindo a frequência na igreja.

CENA III

(Todos, menos Pepê, estão prontos e com suas Bíblias na mão para ir à igreja)

PAI: Pepê, só falta tu. Estamos te esperando.

PEPÊ: Não quero ir na igreja hoje. Meus amigos me convidaram para um show e eu prefiro ir com eles. Desculpe-me por não ter te dito antes mas, me deixa ir com eles?

PAI: Mas filho, como pensas isso? Tu sabes que hoje é o dia que dedicamos a Deus e estarmos unidos em família. E já esqueceu que gostavas de ser o primeiro a chegar na sala?

PEPÊ: Pai eu mudei, e os tempos também mudaram. Naquela época eu era apenas uma criança, agora não sou mais criança e tenho outras coisas pra fazer, não apenas ir pra igreja.

MÃE: Filho, sim tenho visto tuas mudanças diante das coisas de Deus. Mas me surpreende a tua atitude e a forma que está te expressando.

IRMÃO: Mãe, pai, se ele não quer ir conosco, deixa ele ir com seus amigos. Vamos nós.

PAI: Sabe Pepê, Nesta casa temos regras, e estas regras devem ser cumpridas. Diga aos seus amigos que tem seis dias nos quais podem ir juntos, mas hoje é o dia do Senhor e da família.

(Todos saem)

NARRADOR: (Voz em off) Nos dias seguintes ao episódio houve muita tensão nesta casa. A mãe tratava de mostrar-se forte, mas no seu interior estava destruída. Ela compreendia porque tinha sido criada da mesma forma, sabia que seu marido também havia passado por isso. Mas, um dia, da mesma forma que o Pepê, ela passou pela dor, pela rebelião e a frustração. Houve um tempo em que se sentiu inundada por uma frieza, por uma apatia em relação as coisas de Deus e também com a família.

A mãe o entendia, mas também sentia uma dor. Ela sabia que seu filho teria que ter uma experiência que o levasse a viver a Alegria do Senhor.

Sabia que Deus precisava moldar o seu filho, e isso não seria fácil, seria dolorido. Ela era consolada no seu coração pela esperança de que Deus iria fazer a obra no seu filho, um dia. A esperança era apoiada na esperança numa grande promessa que Deus deixara em sua palavra.

"Instrui o menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele." Provérbios 22:6

Pepê pode ter se esquecido de Deus, mas Deus não se esquecerá dele.

Esta mãe sabe que um dia ele voltará e vai mudar...

Este filho vai a igreja esporadicamente.

Ele diz que ama a Deus, mas o ambiente tem sido mais forte;

Os amigos e as atividades não permitem que ele volte para o caminho.
Mas um dia tudo vai mudar e ele voltará.
Sim, ele voltará.

Fonte WEB (em espanhol): [Dramas Cristianos](#)

2019